

## **AS CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NA FORMAÇÃO INICIAL E INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS(AS) FORMANDOS(AS) DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

### **THE RESEARCH CONTRIBUTIONS AS EDUCATIONAL PRINCIPLE DURING THE INITIAL FORMATION AND THE PROFESSIONAL INSERT OF THE STUDENTS IN FINAL STAGE TO MASTER MATH GRADUATION**

**Autores:** 1. SANTANA, Beatriz Onório; 2. OLIVEIRA, Tamara Becher; 3. HOEPERS, Idorlene da Silva; 4. ALBINO, Jessica; 5. TAKAYAMA, Fabiola Santini; 6. VANZUITA, Alexandre. **Identificação autores:** 1. Bolsista Edital 037/2018, Licenciatura em Pedagogia IFC-Campus Camboriú; 2. Bolsista Voluntária Edital 037/2018, Licenciatura em Pedagogia IFC-Campus Camboriú; 3. Doutora em Educação, IFC-Campus Camboriú; 4. Mestre em Educação, IFC-Campus Camboriú; 5. Mestre em Educação, IFC-Campus Camboriú; 6. Doutor em Educação, IFC-Campus Camboriú.

#### **RESUMO**

O presente estudo teve o objetivo de analisar como as experiências no contexto da formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de licenciatura em matemática contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is). A abordagem deste estudo é qualitativa e utilizou como técnica de produção de dados o grupo focal. Os dados produzidos apresentam que a maioria dos jovens considera relevante a pesquisa como princípio educativo nos processos formativos, e que também o processo de estágio contribui para construção de identidade(s) profissional(is) qualificada no sentido de provocar a autonomia formativa e autoria docente.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Inserção profissional. Identidade(s) profissional(is). Processos formativos.

#### **ABSTRACT**

The present study aimed to analyze how the experiences in the context of initial formation and professional insertion of young graduates of the mathematics undergraduate course contributed to the construction of professional identity (s). The approach of this study is qualitative and used as data production technique the focus group. The data produced show that most young people consider research relevant as an educational principle in the educational processes, and that the internship process also contributes to the construction of qualified professional identity (s) in order to provoke formative autonomy and teacher authorship.

**Keywords:** Teachers formation. Professional insertion. Professional identities. Affirmative process.

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Na atualidade, novos processos no mundo do trabalho passam a exigir novas posturas e atitudes na sociedade e na profissão docente. Trata-se uma nova ética que correlacione responsabilidade, busca de informações, construção de conhecimento, assim como análise crítica, reflexiva e principalmente "inventiva" nos contextos de processos formativos e de inserção profissional (SERRES, 1993; VANZUITA, 2018; 2018a).

Dessa forma, para que as qualidades enunciadas possam ser realmente desenvolvidas, se faz necessário compreender e analisar os processos de formação inicial e de inserção profissional. Pesquisas desenvolvidas nos últimos anos, relativas aos processos descritos anteriormente, analisaram a articulação da pesquisa como princípio educativo em diferentes contextos e níveis de ensino (VANZUITA, 2018; VANZUITA, 2018a). Tais investigações foram fundamentais para compreender como as experiências formativas e de inserção profissional contribuem com a construção de identidade(s) profissional(is).

Utilizou-se como referência para a delimitação da questão problema da presente pesquisa os estudos explicitados anteriormente, no qual possibilitou construir a seguinte questão de pesquisa: como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de Licenciatura em Matemática do IFC – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is)?

O objetivo central desta investigação é analisar como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de Licenciatura em Matemática do IFC – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is). Elencou-se como objetivos secundários: a) Descrever o contexto de formação inicial dos formandos de Licenciatura em Matemática; b) Caracterizar as experiências dos formandos(as) no seu contexto de formação inicial e inserção profissional e; c) Identificar se existe a articulação dos processos de pesquisa e criação de métodos e metodologias na construção de identidade(s) profissional(is).

A fundamentação teórica baseia-se em Serres (1993), Demo (2015) e Freire (2018) que tratam dos aspectos que contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is) e dos processos formativos como possibilidades de invenção.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa utiliza-se da abordagem qualitativa. A técnica de produção de dados foi o "Grupo focal" (GATTI, 2012) e pesquisa documental. Para a realização do grupo focal, foi articulada uma fala explicativa do que se tratava o projeto de pesquisa, convidando os(as) formandos(as) do sétimo período a participar. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados respeitando critérios como: 1) Estar cursando o último ano da Licenciatura em Matemática do IFC - Campus Camboriú; 2) Disponibilidade de participação do grupo focal. Participaram da pesquisa, 8 formandos(as) da Licenciatura em Matemática sendo 5 mulheres e 3 homens. Para manter o sigilo dos participantes, foi utilizado as seguintes denominações: Formando(a) 1; Formando(a) 2; Formando(a) 3 e Formando(a) 4.

A pesquisa documental levou em conta a análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) relativo aos objetivos de formação. Dessa forma, a pesquisa documental trata-se da investigação em documentos diversificados, que podem ser reexaminados a partir de uma análise interpretativa que busca novos enfoques (GODOY, 1995).

A análise dos dados será realizada por meio dos elementos da análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Dessa forma, far-se-á a descrição densa dos dados, criando os eixos e unidades de análise por meio das questões formuladas no grupo focal, em que permitirá as análises e inferências necessárias e contingentes no processo de construção de conhecimento.

Além de utilizar a técnica de “grupo focal”, analisa-se o contexto no qual os(as) sujeitos(as) da presente pesquisa estavam inseridos(as). Numa perspectiva analítico descritiva, por meio do PPC do Curso de Licenciatura em Matemática (PPC, 2013), analisou-se, descreveu-se e interpretou-se o curso ofertado pelo IFC - Campus Camboriú.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo geral de formação de professores no curso de Licenciatura em Matemática é criar ambientes de provocação “[...] crítica, reflexiva e criativa” (PPC, 2013, p. 16) preocupando-se principalmente com a articulação entre teoria e prática, por meio do ensino, pesquisa e extensão. Observa-se que o processo formativo utiliza

se da pesquisa como princípio educativo como abordagem de construção e reconstrução de conhecimento e de inserção profissional. Demo (2015) convida a pensar a formação de professores no mesmo sentido, isto é, provocando o que ele chama de “competência do professor”. Neste caso, espera-se do professor que ele exercite constantemente os seguintes aspectos:

- a) pesquisa para poder realizar questionamento reconstrutivo, com qualidade formal e política, unindo teoria e prática; b) formulação própria, sobretudo, para se chegar a projeto pedagógico próprio; c) teorização das práticas para exercitar autocrítica e crítica das práticas, retornando a teoria, inovando a teoria e a prática; d) atualização permanente, porque competência competente é aquela que, sobretudo sabe se refazer todo dia (DEMO, 2015, p. 51).

Partindo deste objetivo geral, ao analisar o PPC (2013), tomou-se conhecimento dos objetivos específicos que denotam em alguns pontos, a perspectiva da pesquisa como princípio educativo. Foi possível identificar que nos objetivos específicos de formação, aparecem o desenvolvimento de habilidades investigativas, do senso crítico e reflexivo e de práticas para a realização de pesquisas.

Identificou-se que os estudantes percebem que a formação inicial desenvolve práticas que levam os(as) formandos(as) a autonomia, no qual se evidencia a construção de uma identidade própria na fala da Formanda 1: *"Eu, nas minhas experiências e com todo, todo um conjunto, de licenciatura e professores que nós*

*tivemos, nós criamos a nossa própria personalidade de professor*". Para se tornar professor, é necessário e contingente reconstruir o "conhecimento", e ao questioná-lo na medida em que procuramos outras respostas, experimentamos a "criação de métodos e metodologias" (VANZUITA, 2018) e a "invenção" (SERRES, 1993). Pelas palavras da Formanda 1, as experiências formativas possibilitam saber que,

*[...] se você vai querer ser professor mesmo, ou se não vai querer, e o tipo, o perfil de professor que você vai ter, você acaba que, quando você está em sala de aula, você é um profissional, você tem a sua própria identidade mesmo. A graduação, ela vai formando isso mesmo e as vivências e práticas que você vai tendo vai formando teu estilo de professor, ou o modelo de professor que você quer ser (FORMANDA 1).*

Identificou-se, em determinados momentos do grupo focal, a provisoriedade do conhecimento. Destaca-se a menção da Formanda 2:

*Eu já percebo que a faculdade já está contribuindo na minha formação, [...] mas com os novos olhares, [...] a gente tenta ser mais lúdico, entende? Fazer com que aquela criança realmente entenda o princípio sem ser tão estagnado naquele professor mais antigo, e com uma metodologia de ensino mais antiga. Então eu penso que toda a minha formação no curso de matemática e mais a minha bagagem e experiência de professora que eu tenho, diante de todas as disciplinas de pedagogia que eu sou formada também, eu penso que vai me facilitar como professora, como profissional. Eu tenho muito a aprender, jamais posso deixar de aprender em sala de aula (FORMANDA 2).*

Quando a Formanda 2 menciona mudanças na sua prática docente decorrentes das experiências obtidas no percurso formativo, ela vai ao encontro de Demo (2015) no que se refere à necessidade de enfrentar a aula copiada e fomentar nos(as) estudantes a iniciativa crítica e criativa. Contrário à aplicação reprodutiva de conteúdos, o autor desaprova o que considera "[...] redução da educação ao ensino" (DEMO, 2015, p. 71) e faz uma crítica ao modelo de ensino instrucionista.

A inserção profissional possibilita o olhar crítico e reflexivo, oportunizando a experiência de construção de conhecimento inovador e da criação de métodos e metodologias (VANZUITA, 2018).

Na fala de um formando, percebe-se como a pesquisa em seu processo formativo e de inserção profissional proporcionou uma experiência de reconstrução que o provocou a iniciativa de criação, como destacado na fala do Formando 4:

*[...] No meu caso, o estágio também foi fundamental, mas outra que deu bastante resultado, foi metodologias. É porque na nossa grade foi a primeira disciplina que colocou a gente em sala, então, ela obrigou a gente a pesquisar coisas novas, a fugir do tradicional, que a gente tinha até então aquela visão que a gente ia ser professor normal [...] (FORMANDO 4).*

O objetivo do processo de formação inicial é incentivar uma atitude investigativa de busca permanente e iniciativa criativa, no qual percebe-se na menção do Formando 4 a perspectiva da pesquisa como princípio educativo e a

autonomia formativa. Paulo Freire (2018, p. 30) nos ensina que "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazeres se encontram um no corpo do outro". Considera-se que as experiências de formação inicial e inserção profissional dos(as) formandos(as) de Licenciatura em Matemática a construção de identidade(s) profissional(is) provocou atitudes investigativas, inventivas e de construção de conhecimento, colocando-os(as) em contextos de possibilidades de autoconhecimento e autoria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a pergunta de pesquisa: como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso de Licenciatura em Matemática do IF Catarina – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is)? Destacamos os seguintes aspectos:

1. O PPC apresenta nos seus objetivos de formação o princípio educativo da pesquisa como orientador da formação; 2. A possibilidade de experimentar a docência no processo formativo inicial contribui com a construção da autonomia e autoria docente.

Concluimos que as experiências de formação inicial e inserção profissional contribuem para a construção de identidade(s) profissional em que os(as) formandos(as) experimentam possibilidades de criação de métodos e metodologias, além de reconstruírem o conhecimento. É possível afirmar que a construção de identidade(s) profissional(is) está em permanente revisão e em movimento cambiante de reconstrução pelas escolhas e pela capacidade subjetiva de “mudar de forma” a todo momento (MELUCCI, 2007, p. 38).

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 2. Reimp. 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

GODOY, Arilda. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 20-29, 1995.

MELUCCI, Alberto. Juventude, tempo e movimentos sociais. In: FAVERO, Osmar.; SPÓSITO, Marília Pontes.; CARRANO, Paulo.; NOVAES, Regina Reys. **Juventude**

**e contemporaneidade.** Brasília: UNESCO, MEC, ANPED, p. 29-45, 2007.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC. **Curso de Licenciatura em Matemática do IFC - campus Camboriú.** 2013.

SERRES, Michel. **Filosofia mestiça.** Tradução: Maria Ignez Duque Estrada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

VANZUITA, Alexandre. **A construção de identidade(s) profissional(is) de formandos em educação física da UFPR.** 2018. 161f. Relatório de Pós-Doutorado. (Pós-Doutorado em Educação). Curitiba, UFPR, 2018.

\_\_\_\_\_. **A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física.** 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2018a.